

DESAFIOS ENFRENTADOS PELAS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA EM AMBIENTES DE ALTA VULNERABILIDADE

Cristiane Carla Albrecht (apresentador) ¹

Dulcimar de Oliveira ²

Adriana Remião Luzardo ³

Claudio Claudino da Silva Filho ⁴

Eixo 3: Saberes e práticas de atenção à saúde

Resumo: O presente estudo objetiva relatar as vivências no âmbito da saúde envolvendo situações de violência em uma região de maior vulnerabilidade. Este trabalho é um relato de experiência desenvolvido a partir das atividades práticas do Estágio Curricular Supervisionado II do curso de Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul, desenvolvidas em uma Unidade Básica de Saúde, numa região de alta vulnerabilidade, localizada no oeste de Santa Catarina, na qual a violência está presente no cotidiano de muitos usuários. Durante o desenvolvimento de atividades inerentes ao profissional enfermeiro, tais como, visitas domiciliares, consultas de enfermagem, grupos de educação em saúde e reuniões de equipe, percebeu-se que existe um alto índice de situações envolvendo violência, apresentada das mais diversas formas, as quais envolvem problemas no núcleo familiar e podem prejudicar a convivência na comunidade. Entre as situações vivenciadas podemos destacar violência sexual, violência doméstica, abuso, maus tratos a crianças, adolescentes, mulheres e idosos, situações de negligência de familiares nos cuidados diante das necessidades de saúde de pessoas do

¹ Acadêmica de Enfermagem da 10ª Fase, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó, cristianecarlaalbrecht@hotmail.com

² Acadêmica de Enfermagem da 10ª Fase, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó, dulcy_greg@yahoo.com.br

³ Doutora em Enfermagem (UFSC), Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó, adriana.luzardo@uffs.edu.br

⁴ Doutor em Enfermagem (UFSC), Docente do Curso de Graduação em Enfermagem e Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó, claudio.filho@uffs.edu.br

mesmo círculo familiar e parental, além do vandalismo ao patrimônio público e privado. Estes usuários têm experimentado um contexto de vulnerabilidade, num ambiente dominado pelas forças do tráfico de drogas, com conflitos entre traficantes e polícia em diversos espaços do território, ameaçando a integridade física, emocional e psicológica. Tais situações de violências influenciam diretamente no bem-estar físico, psíquico, emocional e social, descaracterizando o conceito de saúde. Desta forma, este ambiente de vulnerabilidade é um dos responsáveis por aumentar os índices de suscetibilidade ao adoecimento, conseqüentemente aumentando a demanda por serviços oferecidos no Sistema Único de Saúde e sobrecarregando as filas de espera para atendimentos. Os profissionais da saúde que atuam em ambientes de violência enfrentam muitos desafios, rotineiramente, desenvolvendo estratégias para atender essa demanda que diretamente ou indiretamente buscam ajuda em estabelecimentos de saúde. Assim, muitas vezes a unidade básica de saúde acaba sendo o único recurso próximo da comunidade. Dessa forma, é fundamental que os profissionais de saúde estejam preparados para enfrentar esses desafios, assumindo atitudes que busquem a resolutividade ou reduzam os danos que estejam sendo causados dependendo de cada situação. Para os gestores fica ainda a necessidade de um planejamento que venha a implementar ações intersetoriais, apoiando o profissional de saúde que convive diariamente com problemas que estão além da sua capacidade de resolução.

Palavras-chave: Violência; Vulnerabilidade em Saúde; Enfermagem.